

Folha Informativa SRAA

2025-09-04



Região Autónoma dos Açores

Eventos



Utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (Corvo) – 30 de setembro

No dia 30 de setembro de 2025, das 17h00 às 20h00 (horário dos Açores), decorre a ação de informação: "Utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos".

Local: Serviço de Desenvolvimento Agrário do Corvo.

Destinatários: Agricultores e Produtores Rurais, Técnicos e Especialistas do Setor e Estudantes e Investigadores.

Oradores: Prof. David Horta Lopes, Prof. António Mexia e Dr.ª Emília Dourado Telo.

As inscrições já estão abertas! Reserve o seu lugar [aqui](#).

Fonte - Utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (Corvo) – IESSA



Gestão de resíduos nas explorações agrícolas (Corvo) – 1 de outubro

No dia 1 de outubro de 2025, das 14h00 às 17h00 (horário dos Açores), decorre o seminário (em formato misto): "Gestão de resíduos nas explorações agrícolas".

Local: Serviço de Desenvolvimento Agrário do Corvo.

Destinatários: Agricultores e Produtores Rurais, Técnicos e Especialistas do Setor e Estudantes e Investigadores.

Oradores: Prof. David Horta Lopes, Prof. António Mexia e Dr.ª Emília Dourado Telo.

As inscrições já estão abertas! Reserve o seu lugar [aqui](#).

Fonte - Gestão de resíduos nas explorações agrícolas (Corvo) – IESSA



Segurança no trabalho agrícola (Corvo) – 1 de outubro

No dia 1 de outubro de 2025, das 17h00 às 20h00 (horário dos Açores), decorre o seminário (em formato misto): "Segurança no trabalho agrícola".

Local: Serviço de Desenvolvimento Agrário do Corvo.

Destinatários: Agricultores e Produtores Rurais, Técnicos e Especialistas do Setor e Estudantes e Investigadores.

Oradores: Prof. David Horta Lopes, Prof. António Mexia e Dr.ª Emília Dourado Telo.

As inscrições já estão abertas! Reserve o seu lugar [aqui](#).

Fonte - Segurança no trabalho agrícola (Corvo) – IESSA

Folha Informativa SRAA

2025-09-04



República Portuguesa

Eventos

◆ Global Forum Animal Feed | Roma - 2 e 3 outubro

A sede da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em Roma, acolhe nos dias 2 e 3 de outubro de 2025 o *Global Forum for Animal Feed and Feed Regulators*, organizado em colaboração com a Federação Internacional da Indústria de Alimentos para Animais (IFIF).

O evento reunirá representantes de autoridades reguladoras, produtores, comunidade científica e setor privado de todo o mundo, com o objetivo de promover o acesso sustentável, seguro e de qualidade a alimentos para animais, elemento essencial para a transformação sustentável do setor pecuário.

A iniciativa divide-se em dois momentos:

- Um dia dedicado à inovação e sustentabilidade na alimentação animal, com foco na qualidade nutricional, segurança e bem-estar animal;
- Um segundo dia centrado no diálogo internacional sobre regulamentação do setor, promovendo a harmonização de abordagens, o acesso a mercados e a partilha de boas práticas.

Os participantes poderão ainda candidatar-se a integrar a rede internacional de Centros de Referência da FAO para Alimentos para Animais, uma plataforma de partilha de conhecimento técnico, científico e regulatório.

Mais informações e inscrições disponíveis [aqui](#).

Fonte - [Global Forum Animal Feed | Roma - 2 e 3 outubro | Notícias](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

◆ Comissão propõe a adoção de acordos entre o Mercosul e o México

A Comissão Europeia apresentou ao Conselho as suas propostas para a assinatura e celebração do Acordo de Parceria UE-Mercosul (APEM) e do Acordo Global Modernizado UE-México. Estes acordos históricos constituem uma parte crítica da estratégia da UE para diversificar as suas relações comerciais e reforçar os laços económicos e políticos com parceiros que partilham as mesmas ideias em todo o mundo.

Estas parcerias criarão oportunidades de exportação no valor de milhares de milhões de euros para empresas da UE de todas as dimensões, contribuirão para o crescimento económico e a competitividade, apoiarão centenas de milhares de postos de trabalho europeus e promoverão os interesses e valores da UE. Reforçarão as cadeias de valor e ajudarão a UE a alargar a sua gama de fontes fiáveis de fatores de produção e matérias-primas essenciais. Num momento de crescente instabilidade geopolítica, estes acordos aproximam-nos de parceiros estrategicamente importantes, proporcionando uma plataforma partilhada para reforçar a confiança mútua e enfrentar desafios globais comuns, incluindo a modernização do sistema de comércio mundial baseado em regras.

Ambos os acordos reafirmam o nosso compromisso conjunto para com os direitos humanos, o multilateralismo e a paz e segurança internacionais. Reforçarão igualmente o nosso empenhamento em questões fundamentais como o desenvolvimento sustentável, a criminalidade organizada transnacional e a migração.

Folha Informativa SRAA

2025-09-04



Notícias da Comissão Europeia

A presidente da Comissão Europeia, Ursula **von der Leyen**, declarou: «*Os nossos acordos com o Mercosul e o México são marcos importantes para o futuro económico da UE. Continuamos a diversificar o nosso comércio, a promover novas parcerias e a criar novas oportunidades de negócio. As empresas da UE e o setor agroalimentar da UE colherão imediatamente os benefícios da redução dos direitos aduaneiros e dos custos, contribuindo para o crescimento económico e a criação de emprego. A UE já é o maior bloco comercial do mundo e estes acordos consolidarão esta posição.*»

✓ Oportunidades de exportação e investimento sem precedentes da UE para o Mercosul

O acordo com a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai (Acordo de Parceria UE-Mercosul) criará a **maior zona de comércio livre do mundo**, abrangendo um mercado de mais de 700 milhões de consumidores. As empresas da UE beneficiarão da **vantagem de serem pioneiras**, beneficiando de direitos aduaneiros mais baixos numa região em que a maioria dos outros países enfrenta direitos aduaneiros elevados e outros obstáculos ao comércio.

Estima-se que o acordo possa **aumentar as exportações anuais da UE para o Mercosul até 39 %** (49 mil milhões de EUR), apoiando mais de **440 000 postos de trabalho** em toda a Europa. Reduzirá **os direitos frequentemente proibitivos do Mercosul sobre as exportações da UE**, nomeadamente sobre os principais produtos industriais, como os automóveis (atualmente 35 %), as máquinas (14-20 %) e os produtos farmacêuticos (até 14 %).

O acordo facilitará o **investimento das empresas da UE em cadeias de abastecimento fundamentais**, incluindo matérias-primas críticas e bens conexos, com um elevado nível de proteção do ambiente e do trabalho. Tal pode desempenhar um papel fundamental na promoção das transformações económicas ecológicas e digitais de ambas as regiões, assegurando simultaneamente cadeias de abastecimento previsíveis e estáveis.

✓ Novas oportunidades para as exportações de alimentos, defesas fortes para os agricultores da UE

Prevê-se que as exportações agroalimentares da UE para o Mercosul cresçam quase 50 %, uma vez que o acordo reduz os direitos aduaneiros elevados sobre os principais produtos agroalimentares da UE, nomeadamente o vinho e as bebidas espirituosas (até 35 %), o chocolate (20 %) e o azeite (10 %). O acordo apoiará igualmente o crescimento das exportações de produtos agroalimentares tradicionais e de elevada qualidade da UE. Pôr igualmente termo à concorrência desleal dos produtos do Mercosul que imitam produtos autênticos da UE, **protegendo 344 indicações geográficas da UE**.

O acordo proporciona uma proteção completa e abrangente de todas as sensibilidades da UE no setor agrícola. Em primeiro lugar, **limita as importações agroalimentares preferenciais do Mercosul a uma fração da produção da UE** (por exemplo, 1,5 % para a carne de bovino e 1,3 % para as aves de capoeira). Em segundo lugar, estabelece **salvaguardas sólidas** que protegem os produtos europeus sensíveis contra qualquer aumento prejudicial das importações provenientes do Mercosul. Neste sentido, a Comissão propõe completar o acordo com um ato jurídico que operacionalize o capítulo sobre salvaguardas bilaterais da APEM. Este ato, a adotar pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho, visa, em especial, proteger os setores agrícolas cruciais e mais sensíveis da UE, reconhecendo as preocupações dos agricultores europeus. A Comissão abordará a questão com os países do Mercosul, a fim de assegurar uma aplicação harmoniosa do Acordo.

A Comissão avançará com uma série de iniciativas de acompanhamento, incluindo medidas no sentido **de um eventual alinhamento das normas de produção em matéria de pesticidas e bem-estar dos animais** aplicáveis aos produtos importados. Em conformidade com a [Visão para a Agricultura e a Alimentação](#), a Comissão lançará em breve **avaliações de impacto** sobre estas questões.

A APEM não altera quaisquer requisitos de importação sanitários e fitossanitários (SPS) da UE. As nossas **normas de saúde e segurança alimentar** continuarão a aplicar-se a todos os produtos no mercado da UE, quer sejam produzidos aqui ou importados. Em consonância com a ambição estabelecida na Visão para a Agricultura e a Alimentação, a Comissão está também a intensificar os controlos sanitários e fitossanitários das importações, **aumentando o número de auditorias e controlos em países terceiros e reforçando os controlos no terreno**.

Por último, a proposta relativa à [política agrícola comum](#) (PAC) após 2027 inclui um orçamento circunscrito de, pelo menos, 300 mil milhões de EUR para **apoio ao rendimento**, assegurando que os agricultores da UE continuam a receber um rendimento forte e estável. A Comissão está também a introduzir a nova **rede de segurança de unidade** para medidas de crise,

Folha Informativa SRAA

2025-09-04



Notícias da Comissão Europeia

com uma capacidade total de 6,3 mil milhões de EUR — duplicando efetivamente a atual reserva agrícola. Este apoio reforçado ajudará a proteger os nossos agricultores em tempos de perturbações do mercado e de crescentes incertezas geopolíticas.

✓ Abertura do mercado mexicano às exportações da UE

O novo acordo continuará a apoiar o crescimento económico e a impulsionar a competitividade de ambas as partes. O México é um dos parceiros comerciais mais antigos da UE e o segundo maior parceiro comercial da América Latina, tendo o acordo original datado de 2000. A UE exporta anualmente para o México bens e serviços no valor de mais de 70 mil milhões de euros ao abrigo do atual acordo comercial, apoiando mais de 630 000 postos de trabalho na UE.

O México é um país importador líquido de produtos alimentares, pelo que o acordo beneficiará fortemente os exportadores agrícolas da UE. O acordo modernizado UE-México **eliminará os direitos aduaneiros remanescentes sobre as exportações agroalimentares da UE para o México**, como o queijo, as aves de capoeira, a carne de suíno, as massas alimentícias, as maçãs, as compotas, bem como o chocolate e o vinho. A supressão destes direitos aduaneiros, que atualmente atingem 100 % em determinadas exportações da UE, tornará os produtos agrícolas da UE muito mais competitivos no México. Além disso, procedimentos mais simples tornarão mais rápido e mais barato para os exportadores agroalimentares venderem os seus produtos no mercado mexicano. O acordo também alarga a **proteção contra imitações a 568 produtos alimentares e bebidas tradicionais europeus de alta qualidade** (indicações geográficas).

O acordo modernizado proporcionará um acesso de importância crucial a **matérias-primas críticas**, beneficiando assim indústrias estratégicas na Europa, sendo o México um dos principais fornecedores de espatófluor (utilizado numa grande variedade de processos químicos, siderúrgicos e cerâmicos), bismuto (utilizado para produtos farmacêuticos e cosméticos) e antimónio (utilizado, por exemplo, retardador de chama, baterias de chumbo-ácido, vidro e cerâmica).

O acordo modernizado reforçará a participação nos domínios do desenvolvimento sustentável, da criminalidade, da migração e da igualdade de género. Promove e protege os direitos humanos, o multilateralismo e a segurança e facilita a cooperação estratégica em questões fundamentais como a redução dos riscos das cadeias de abastecimento, a segurança das matérias-primas críticas e a luta contra as alterações climáticas.

✓ Próximas etapas

A APEM e a AMG exigem uma aprovação separada do Parlamento Europeu e dos Estados-Membros antes de poderem entrar em vigor. As propostas da Comissão para celebração e assinatura incluem dois instrumentos jurídicos paralelos para cada acordo:

1. o Acordo de Parceria UE-Mercosul (APEM) e o Acordo Global Modernizado UE-México, sob reserva de ratificação separada por todos os Estados-Membros; e
2. dois acordos comerciais provisórios, um para o Mercosul e outro para o México, abrangendo apenas as partes da APEM e da AMG que são da competência exclusiva da UE, a adotar através do processo de ratificação exclusivamente da UE, ou seja, envolvendo o Parlamento Europeu e o Conselho da UE. As ATI caducarão quando a APEM e a AMG entrarem em vigor.

Fonte - Comissão propõe a adoção de acordos entre o Mercosul e o México



Folha Informativa SRAA

2025-09-04



Notícias do Parlamento Europeu



O futuro da agricultura e a PAC pós-2027

Após vários anos turbulentos para a agricultura da UE, incluindo protestos generalizados dos agricultores, a Comissão Europeia propôs novas regras para a política agrícola comum (PAC) a aplicar a partir de 2028. Durante a sessão plenária de setembro, o Parlamento deverá votar um relatório de iniciativa que, contrariamente à proposta da Comissão, sugere que o orçamento da PAC seja aumentado e mantido separado do orçamento de outras políticas.

Relatório: [O futuro da agricultura e a PAC pós-2027](#)

Fonte - [Future of agriculture and the post-2027 CAP](#) | Think Tank | European Parliament